

CURSO LIVRE

PRESERVAÇÃO & CONSERVAÇÃO DE MANUSCRITOS

NOVOS DESAFIOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
19 DE MARÇO A 7 DE MAIO, 2018 - 18:00-21:00

SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS

ORGANIZAÇÃO

Instituto de Estudos Medievais

DOCENTE

Inês Correia

PROPINA DE INSCRIÇÃO

Público em geral: 95€

Associados INATEL/ACP: 76€

Estudantes NOVA: 65€

Estudantes de outras instituições
de Ensino Superior: 75€

PERÍODO DE INSCRIÇÃO

3 de Janeiro a 2 de Março, 2018

LOCAL DE INSCRIÇÃO

Núcleo de Formação

ao Longo da Vida [Torre B, Piso 1]

Av. Berna, 26-C, 1069-061 Lisboa

(+351) 217 90 83 00 | nflv@fcsh.unl.pt

Atendimento presencial:

2.º > das 9:30 às 16:30

3.º, 4.º e 6.º feiras > das 9:30 às 16:00

5.º feiras > das 9:30 às 17:00

Atendimento telefónico:

Dias úteis > das 14:30 às 16:30

Esta iniciativa conta com o financiamento da FCT - Fundação para a
Ciência e a Tecnologia no âmbito do projecto UID/HIS/00749/2013
Design: Ricardo Naito (BGCT-IEM-NOVA FCSh)

NÚMERO DE CRÉDITOS

(MEDIANTE AVALIAÇÃO)

Estudantes universitários

2 ECTS - European Credit Transfer and
Accumulation System

*Professores dos Ensinos Básico
e Secundário*

Acreditação pelo Conselho
Científico-Pedagógico da Formação
Contínua - Ministério da Educação.

- N.º de horas acreditadas: 33;
- Formação geral e adequada:
Professores dos grupos
200 e 400.

CURSO LIVRE

PRESERVAÇÃO & CONSERVAÇÃO DE MANUSCRITOS

NOVOS DESAFIOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
19 DE MARÇO A 7 DE MAIO, 2018 - 18:00-21:00

SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS



APRESENTAÇÃO

Preservar o nosso património cultural escrito e gráfico é uma missão complexa e, por conceito, inadiável. O curso “Preservação e Conservação de Manuscritos – novos desafios”, em regime livre é uma resposta oportuna para essa função e admite, devido ao seu carácter interdisciplinar, alunos de proveniências variadas, seja das áreas sociais e humanas, artísticas ou mesmo tecnológicas.

Alinhando a nossa intenção com a missão e estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), cabe-nos argumentar sobre o facto do património cultural escrito e gráfico ser um factor de identificação e legitimação da sociedade e sua cultura humanista, sendo por isso essencial ter consciência do estado de conservação dessa materialidade e do nosso papel na cadeia da sua transmissão para o futuro. A educação contínua sobre as medidas adequadas de protecção do património documental como tarefa da sociedade não deve ser subestimada, mas incentivada e integrada no espaço académico das ciências sociais, artes e humanidades - sendo estas as primeiras a atestar, no campo da investigação, o seu valor e carácter insubstituível.

No âmbito da formação ao longo da vida e mesmo ao nível do 2º ciclo da NOVA FCSH, a oferta deste curso livre será a forma mais directa de afigurar a relevância da memória e dos seus suportes analógicos e de promover a difusão das novas teorias da Conservação, enquanto disciplina de interface entre as humanidades e as tecnologias. Explorando conceitos de preservação do património escrito e gráfico e colocá-los em diálogo com o que sabemos das comunidades que os produziram e mantiveram permitirá ainda desenvolver a relação desta formação com outras áreas do conhecimento.

O programa proposto, além de considerar as práticas culturais de acesso, pretende sublinhar a importância da observação e interpretação dos objectos nos seus respectivos contextos de uso e acesso ao património escrito, os arquivos, os arquivos de família, as colecções públicas ou privadas, etc... Apesar de um modelo de aproximação à prática, será acentuada a abordagem teórica e reflexiva sobre a ideia de *Praxis* em preservação e conservação e sobre o impacto da simultaneidade com a preservação digital em massa e os repositórios de acesso virtual.

REQUISITOS PRÉVIOS

Conhecimento de inglês, francês ou espanhol, para leituras complementares; Aconselha-se o uso de computador portátil na sessão de tutoria; Leituras suplementares facultativas: YOURCENAR, Marguerite “O Tempo, esse grande escultor”. DIFEL, Lisboa, 1984; ECO, Umberto e CARRIÈRE, J-C “A Obsessão do Fogo”. DIFEL, Lisboa, 2009.

AVALIAÇÃO E CRÉDITOS (FACULTATIVO)

Avaliação contínua e realização de pelo menos duas das quatro tarefas sugeridas ao longo do curso; a avaliação apenas poderá ser realizada por inscritos que tenham participado em 90% das sessões.

CALENDÁRIO E HORÁRIOS

19 de março a 7 de maio, 2018 ▪ 18:00 às 21:00 ▪ Salas a indicar.
(Interrupção letiva na Páscoa de 26 de março a 2 de abril)

MÓDULO 1. PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MANUSCRITO (6h)

19 MARÇO ▪ Terminologia, Ideias/Ideais, Conceitos e Éticas.

Ambiente de Biblioteca, Arquivo e Museu: funções convergentes e complementares face à salvaguarda do património. Contexto e evolução da preservação em Portugal. Sentido evolutivo de Colecções, fundos e acervos – incorporação e manutenção.

21 MARÇO ▪ A conservação preventiva como opção estratégica. Planear e implementar um Programa de Preservação compatível com as políticas de acesso.

MÓDULO 2. SALVAGUARDA DE SUPORTES E CONTEÚDOS (6h)

4 ABRIL ▪ Suportes, materiais, formatos e tipologias. Estruturas tradicionais e novos suportes digitais. O livro como documento e como objecto; conteúdo intelectual, material e imaterial da documentação. Causas directas e indirectas de degradação; soluções directas e indirectas de preservação.

9 ABRIL ▪ Observação e reconhecimento de dano e interpretação do seu significado. Mapeamento do estado físico; do item, da colecção e do acervo. Gestão de Prioridades Acesso e Manutenção de colecções. Sensibilização e gestão de comportamentos favoráveis à preservação e conservação.

MÓDULO 3. GESTÃO DE RISCOS (6h)

11 ABRIL ▪ Riscos extremos e riscos de rotina. Avaliação e interpretação do risco; criação de ferramentas para levantamento de dados.

16 ABRIL ▪ Políticas de preservação e sua aplicação transversal; o impacto das diversas unidades orgânicas e respectivas competências. Plano de emergência: elaboração e implementação.

MÓDULO 4. CIRCUITOS INTERNOS E EXTERNOS (6h)

18 ABRIL ▪ Do armazenamento ao acesso; dos depósitos/reservas aos serviços técnicos; transferência de suporte e reprodução; conservação e restauro.

23 ABRIL ▪ Exposições nacionais e internacionais: condition report; acondicionamento, transporte e monitorização. Procedimentos e formulários.

MÓDULO 5. VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO (6h)

30 ABRIL ▪ Conceitos de valor e temporalidade. A preservação na política de acesso. Do real ao virtual.

2 MAIO ▪ Comunicar a materialidade do documento em ambientes digitais. Campanhas de protecção e mecenato.

MÓDULO 6. TUTORIA (3h)

7 MAIO ▪ Monitorização na preparação de projectos de preservação, na valorização de determinada colecção, na produção artística, em planeamento de investigação (metodologia), e na produção científica sobre temas em contexto.